

## Equipe Técnica

Carlos Alberto Costa Veloso  
Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza

**Tiragem:** 300 exemplares  
Belém-PA



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Governo do  
**BRASIL**

UNIDADE de observação ...

2009

FD-PP-00684



CPATU- 43154-1



43154

# UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

## Avaliação da adubação do milho BRS-4157 em Paragominas



Foto: Carlos Veloso 2009

**Embrapa**

*Amazônia Oriental*

**Belém - PA**  
2009

## UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

### Avaliação da Adubação do Milho BRS-4157 no município de Paragominas

#### INTRODUÇÃO

Na região Amazônica, especialmente no Nordeste do Estado do Pará, dentro das áreas já alteradas, existem solos que se encontram bastante alterados devido ao tempo já decorrido após o início da ocupação territorial e, principalmente, devido ao sistema de manejo inadequado a que esses solos foram submetidos, tanto com atividades agrícolas como pecuárias. Desta forma, urge a necessidade da geração e/ou adaptação de tecnologias que permitam a recuperação da capacidade produtiva dessas terras, para reintrodução ao processo produtivo, dentro dos padrões de sustentabilidade.

Considerando o processo de expansão da produção de grãos no Estado do Pará e o desconhecimento das principais práticas de cultivo adequadas às condições dos solos, baixo nível tecnológico empregado, a dificuldade de se obter informação técnica sistematizada, e, considerando o contexto de região amazônica, compõem o elenco de problemas que precisam ser solucionados.

Uma vez corrigidas as limitações, esses solos podem se tornar tão produtivos quanto aqueles que apresentam características de fertilidade e acidez naturalmente favoráveis tornando possível o alcance dos objetivos que é o aproveitamento das áreas já alteradas, com aumento da produtividade, sem promover a degradação do solo, preservando a floresta nativa.

No processo de modernização e racionalização da agricultura brasileira, o uso de adubação e de calagem constitui um fator importante para o aumento da produtividade. A crescente globalização da economia exige, cada vez mais, a adoção de métodos e técnicas de cultivo adequados, para manter a competitividade e a sustentabilidade do sistema agrícola. Neste contexto, a manutenção da fertilidade do solo, em nível adequado, é fundamental. A exigência nutricional do milho, é determinada por vários fatores como condições climáticas, tipo de solo, cultivar plantada, produtividade esperada e práticas culturais adotadas.

Desse modo o presente trabalho teve como objetivo observar o comportamento do milho em relação às fórmulas de adubação mineral com nitrogênio, fósforo e potássio no município de Paragominas, PA.

#### METODOLOGIA

A Unidade demonstrativa sobre adubação mineral do milho foi implantada no Campo Experimental no município de Paragominas, utilizando-se o milho híbrido BRS-4157. Antes do plantio foi feita a coleta de amostras de solo na camada superficial de 0-20 cm de profundidade. Os tratamentos corresponderam a 150 kg/ha de N, na forma de uréia, 120 kg/ha de  $P_2O_5$ , na forma de superfosfato simples e 100 kg/ha de  $K_2O$ , na forma de cloreto de potássio. A adubação fosfatada foi realizada de uma única vez. A adubação nitrogenada e potássica foram aplicadas 1/3 no plantio e 2/3, 30 dias após a emergência das plantas em cobertura aplicadas ao lado da fileira de plantio.

Na avaliação da unidade de observação foram coletados dados de produção de grãos em kg/ha, stand por ocasião da colheita, peso de espigas despalhadas (kg/parcela), número de dias de florescimento masculino e feminino, número de espigas por hectare, umidade de grãos na época da colheita, número de plantas acamadas e quebradas abaixo da espiga e anotações de aparecimento de pragas e doenças, além de análises de solo e planta.

#### RESULTADOS PARCIAIS / RESUMO DA TECNOLOGIA

Neste ano a fórmula de adubação mineral, utilizada com 150 kg/ha de N, na forma de uréia, 120 kg/ha de  $P_2O_5$ , na forma de superfosfato simples e 100 kg/ha de  $K_2O$ , na forma de cloreto de potássio alcançou a média de 5.280 kg/ha ou seja 88 sacas de milho/ha.